



CITIPREVI

RELATÓRIO ANUAL

2017

OLÁ, SEJA MUITO BEM-VINDO!

É com muita satisfação que passamos mais um ano juntos, colocando em prática o seu planejamento financeiro para o futuro e acumulando, mês a mês, a possibilidade de conquistar independência financeira e realizar seus projetos de vida na aposentadoria.

Desde a administração do plano, gestão e proteção do seu patrimônio até o esclarecimento das suas dúvidas, estamos aqui para e por você. O trabalho de cada um de nós da CITIPREVI só tem valor quando você atinge o objetivo de viver bem no futuro.

Por isso, apresentamos o Relatório Anual de 2018, ano base 2017, que apresenta, de forma transparente, todas as informações necessárias sobre o seu Plano e a Entidade:

Em caso de dúvidas, consulte a entidade por meio dos canais de comunicação disponibilizados a você. Teremos o maior prazer em ajudá-lo.

Um grande abraço!

CITIPREVI: SUA HISTÓRIA HOJE E AMANHÃ!!

Situação
patrimonial

Resultado dos
investimentos em
2017

Política de
investimentos
para 2018

Despesas
administrativas da
Entidade

Situação atuarial
do plano de
benefícios

CITIPREVI

3003 5433 (capitais e grandes centros)

0800 638 5433 - opção 5 (capitais e grandes centros)

citiprevi@metlife.com.br

www.citiprevi.com.br

CITIPREVI MAIS PERTO DE VOCÊ

Como você, muitas pessoas estão construindo ou já vivendo o futuro com a CITIPREVI. Veja, a seguir, um pouquinho mais sobre a gente.

QUANTOS PARTICIPANTES SOMOS?

463
Autopatrocinados

147: Plano de Aposentadoria Citibank
316: Plano de Aposentadoria Suplementar Citibank



BPD (Benefício Proporcional Diferido)

3.038: Plano de Aposentadoria Citibank
839: Plano de Aposentadoria Suplementar Citibank

NÚMERO TOTAL DE PARTICIPANTES

Veja o número total de participantes da CITIPREVI nos últimos 3 anos.

14.214

8.886: Plano de Aposentadoria Citibank
5.328: Plano de Aposentadoria Suplementar Citibank

em 2015

14.509

9.004: Plano de Aposentadoria Citibank
5.505: Plano de Aposentadoria Suplementar Citibank

em 2016

14.324

8.872: Plano de Aposentadoria Citibank
5.452: Plano de Aposentadoria Suplementar Citibank

em 2017

E QUANTO ACUMULAMOS AO LONGO DESTES ANOS?

Evolução do nosso patrimônio nos últimos 3 anos: total da reserva acumulada pelos participantes e patrocinadora para pagar os benefícios futuros de cada um.

2015

2.349,8
milhões

1.349,3: Plano de Aposentadoria Citibank
1.000,5: Plano de Aposentadoria Suplementar Citibank

2016

2.702,2
milhões

1.514,4: Plano de Aposentadoria Citibank
1.187,8: Plano de Aposentadoria Suplementar Citibank

2017

2.965,5
milhões

1.626,5: Plano de Aposentadoria Citibank
1.339,0: Plano de Aposentadoria Suplementar Citibank



VOCÊ JÁ ACESSOU O PORTAL DA ENTIDADE?
www.citiprevi.com.br

Este é o principal canal de comunicação com o seu plano. Nele, você poderá acessar seu saldo, demonstrativo de pagamento (no caso de aposentados), conferir a rentabilidade histórica, fazer simulações e acompanhar de perto o seu patrimônio.

Cuide bem do seu plano que ele poderá cuidar bem do seu futuro.

PARA REFLETIR

VAMOS FALAR DE RENTABILIDADE?

O seu plano de previdência complementar da CITIPREVI é um investimento para o futuro que depende da performance do mercado financeiro e da Economia do país. Por isso, é importante saber o que aconteceu em 2017 e ficar atento ao que se espera de 2018 para saber como seu plano deverá rentabilizar.

Preparamos este texto com um resumo dos principais acontecimentos de 2017 e algumas perspectivas para 2018 que servirão de termômetro para suas expectativas financeiras.

DESEMPENHO ECONÔMICO 2017 E PERSPECTIVAS 2018

Como foi o desempenho da economia mundial em 2017?

O ano de 2017 manteve o movimento de grande liquidez global. Em linhas gerais, os investidores estrangeiros, movidos a dados otimistas de crescimento econômico, estavam em busca de maior rentabilidade, mesmo incorrendo em mais risco, já que as taxas de juros das principais economias permaneceram em patamares historicamente baixos. E sabe o que isso significa? Maior interesse em economias que oferecem taxas de juros mais atrativas, mesmo tendo mais risco para o investidor, como é o caso do Brasil.

Veja, a seguir, como se comportaram as principais economias mundiais.

Zona do Euro

O PIB da Zona do Euro avançou 2,5% em 2017 e deve crescer 2,3% em 2018. Além disso, a inflação anual em dezembro/2017 foi de 1,4%, o que mostra um sinal de inflação dentro de patamares ainda baixos.

Com essa perspectiva de maior atividade econômica e impulsionado pelo crescimento dos países desta região, o Banco Central Europeu (BCE), ao final do ano de 2017, começou a demonstrar um movimento de elevação de juros. Este é um ponto de atenção para o Brasil, uma vez que investimentos europeus com taxas de juros se elevando e menor risco



podem atrair investidores, afinal, se trata de uma economia mais estável.

Estados Unidos

Nos Estados Unidos, a economia fechou 2017 de forma bem positiva, com um crescimento de 2,3%. A reforma fiscal aguardada foi aprovada, mas acabou focando exclusivamente na redução de impostos, sem abordar a trajetória de gastos que vem se mostrando crescente nos próximos anos. Com isso, as projeções de mercado apontam para um aumento do déficit fiscal nos próximos anos, mesmo com expectativas otimistas de crescimento do PIB na região.

A expectativa é que a autoridade monetária americana decida por mais três altas na taxa de juros ainda em 2018, a fim de controlar os gastos e conter a inflação. Considerando a mesma dinâmica da Zona do Euro, quanto maiores forem as taxas de juros dos Estados Unidos, mais investidores este país deve atrair.

China

Na China a economia manteve forte expansão ao longo do ano e encerrou 2017 com um crescimento de 6,9%, o que foi acima da meta estipulada pelo governo de 6,5%. Este dado é muito positivo, denotando resiliência do crescimento chinês aliado às medidas do governo para tornar sustentável o ritmo de expansão.

Além da relevância da economia chinesa no comércio internacional, a China é um dos principais parceiros comerciais do Brasil. Dessa maneira, é um fator positivo para o ciclo do crescimento da economia brasileira a China manter seu crescimento em patamares elevados, com expectativa entre 6,5% e 6,8% para 2018.

E no Brasil, como foi o desempenho da economia em 2017?

O ano de 2017 permaneceu envolto por incertezas em relação à retomada do crescimento e redução da taxa de desemprego brasileira. Com a política monetária expansionista que vem sendo implementada, as taxas básicas de juros convergiram para um dos patamares mais baixos já observados. Em dezembro de 2017, tivemos a reunião do Copom e o anúncio de corte da taxa Selic em 50 pontos base, ficando em 7,00% e atingindo seu menor patamar histórico.

A inflação manteve uma trajetória favorável, mesmo com algumas pressões pontuais no curto prazo (energia elétrica e transportes).

Sob a ótica da política, a pauta de reformas se perpetuou ao longo do ano, englobando as reformas da previdência, trabalhista, tributária e política. Este movimento é crucial para uma reestruturação

completa do país e início de um ciclo de crescimento sustentável mais prolongado, mas o foco acabou ficando principalmente na reforma da previdência.

Com o distanciamento do governo em relação à agenda de reformas, tivemos o anúncio de rebaixamento da nota de risco de crédito do Brasil de “BB” para “BB-” pela agência classificadora de risco Standard & Poors. Essa redução já vinha sendo tomada como cenário base para o mercado, desde os primeiros anúncios de distanciamento do governo e adiamento da reforma da previdência, por isso não foram observados grandes efeitos nos preços.

Mesmo neste contexto, a situação atual está bastante atípica na história do país. A inflação está em um nível extremamente baixo, sem represamento de preços; a ociosidade de fatores de produção (máquinas, equipamentos e demais estruturas de produção) é elevada e a autoridade monetária desfruta de grande grau de credibilidade em relação à sua vontade e capacidade de cumprir as metas inflacionárias. Essa circunstância permite ao país praticar níveis de juros que são historicamente baixos para o padrão brasileiro, levando a uma importante redução do retorno sobre investimento em renda fixa no mercado doméstico. Esta redução motiva o investidor a buscar alternativas de maior risco, mas com maior potencial de rentabilidade para o seu capital investido, como os segmentos de renda variável, investimentos multimercados e até mesmo investimentos no exterior (offshore).

E o mercado financeiro, como se comportou em 2017?

Renda Fixa

O ano de 2017 foi novamente positivo para o segmento de Renda Fixa. Com os dados mais fortes de atividade da nossa economia, somado a uma inflação bem mais baixa, ocorreram cortes sucessivos da taxa básica de juros ao longo do ano e a redução das curvas de juros em todos os vencimentos. Essa queda dos prêmios de juros em todos os seus vencimentos gerou fortes ganhos para as carteiras posicionadas em títulos prefixados e indexados à inflação e uma redução dos retornos de títulos pós fixados.

Renda Variável

O segmento de renda variável foi beneficiado por esse cenário de 2017 de alta liquidez e baixas taxas de juros globais. Isso porque impulsionou o aumento do apetite dos investidores para ativos de maior risco e, conseqüentemente, maiores possibilidades de retorno.

O Ibovespa encerrou o ano de 2017 com um retorno acumulado de 26,86%. Esse movimento é reflexo das melhores perspectivas para a economia brasileira, além de um contexto de taxa de juros em

baixa, redução gradual do desemprego e evolução gradativa de dados de atividade econômica.

Abaixo, apresentamos alguns indicadores relevantes do ano de 2017:

- Elevação de 1% do PIB (Produto Interno Bruto)
- Inflação de 2,95%, medida pelo IPCA, ficando próximo ao limite inferior de 2,50% (base dezembro/2017)
- A taxa básica de juros fechou o ano em 7,00%. Atualmente está em 6,50% e poderá encerrar 2018 em 6,25%
- Ibovespa com valorização de 26,86%

PERSPECTIVAS PARA 2018

Economia Internacional

As perspectivas para o crescimento econômico mundial são positivas, entretanto, há uma mudança no cenário que vivenciamos nos últimos anos.

O primeiro aspecto a chamar a atenção é a mudança das políticas monetárias com aumento das taxas de juros das principais economias como EUA e Zona do Euro. Um movimento já esperado, mas que deve continuar apoiado em novos dados de inflação: caso se mantenha em patamares ainda baixos, devemos observar movimentos mais cautelosos de elevação das taxas de juros; caso contrário, se for confirmada a tendência de maior pressão inflacionária com taxas de inflação acima das expectativas, os movimentos de elevação das taxas de juros deverão ser mais intensos e com maior velocidade.

Por outro lado, há desafios de longo prazo a respeito da deterioração Fiscal resultante de anos de políticas expansionistas e aumentos dos gastos públicos.

Em resumo, o cenário global deve continuar benéfico para países emergentes, no entanto, para os próximos anos, o nível de cautela deve ser aumentado, dados os riscos de inflação e juros mais altos.

Economia Brasileira

No Brasil, a questão fiscal permanece como sendo o principal risco. A dificuldade em conseguir os votos para uma proposta considerada impopular, junto com a proximidade de período eleitoral, faz com que somente o próximo presidente eleito decida sobre o futuro desse tema. Essa incerteza traz um pessimismo para os agentes de mercado, dado que as perspectivas fiscais para os próximos anos dependem da contenção dos gastos públicos.

Com isso, a dívida pública deve continuar em alta nos próximos anos, obrigando o uso de medidas compensatórias em 2019 para evitar a ruptura do teto dos gastos. Dessa maneira, a melhora dos indicadores fiscais estaria condicionada e movida apenas pela recuperação da atividade econômica e melhora na arrecadação fiscal.

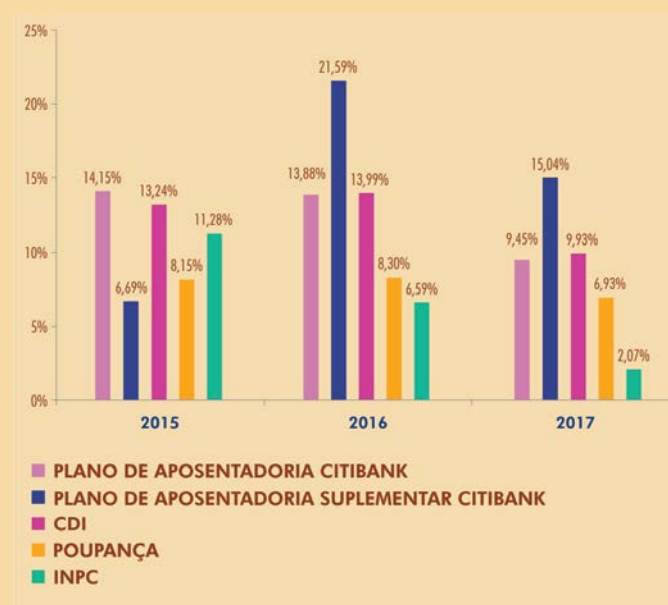
Olhando para 2018, o Brasil deverá continuar neste ritmo de recuperação econômica, com dados melhores de crescimento e indicadores de inflação em patamares baixos, porém, com o aspecto político ganhando cada vez mais espaço para as perspectivas de médio prazo. Isso se dá pela grande divergência entre os possíveis candidatos à presidência com relação às futuras propostas e projetos para o país.

Com a aproximação das eleições, veremos maior volatilidade dos principais indicadores econômicos do mercado, podendo levar a uma bifurcação nas perspectivas futuras. O foco na política fiscal será o divisor de águas para o sucesso da economia na retomada do ciclo de crescimento sustentável.

Mesmo com esse cenário de volatilidade, a recuperação gradual da economia brasileira vem se mostrando consistente, com perspectiva de crescimento em torno de 2,5% para 2018. Isso se deve principalmente à recuperação do consumo por parte das famílias, que culmina no restabelecimento do emprego e consequente crédito às famílias.

E COMO FOI A RENTABILIDADE DOS NOSSOS PLANOS?

Comparativo de rentabilidade com os principais índices econômicos (CDI, poupança e INPC) nos últimos 3 anos.



CONDIÇÃO PATRIMONIAL E CONTÁBIL

Você sabia que a melhor maneira de acompanhar e conhecer a situação patrimonial e financeira de uma Entidade Fechada de Previdência Complementar é analisando as demonstrações contábeis, sobretudo o Balanço Patrimonial e a DMPS - Demonstração da Muta     do Patrim  nio Social?

Isso porque o Balanço Patrimonial é a demonstra     contábil que apresenta o conjunto de bens e direitos (ATIVO), as obrigações (PASSIVO) e a situação patrimonial (PATRIMÔNIO SOCIAL) ao final de cada ano da CITIPREVI. J   a DMPS permite visualizar como foi constituído o resultado financeiro de cada exercício.

Confira, abaixo, a situação das principais contas do Balanço Patrimonial e da DMPS da CITIPREVI em 2017 e em 2016.

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	2017	2016
Disponível	152	573
Realizável	3.006.767	2.742.326
Gestão previdencial	-	-
Gestão administrativa	19	-
Investimentos	3.006.748	2.742.326
Títulos públicos	1.711.364	1.572.824
Fundos de investimentos	1.295.384	1.169.502
Total do ativo	3.006.919	2.742.899
Passivo	2017	2016
Exigível operacional	16.204	12.530
Gestão previdencial	15.265	11.422
Gestão administrativa	914	1.108
Investimentos	25	-
Exigível contingencial	387	304
Gestão previdencial	387	304
Patrim��nio social	2.990.328	2.730.065
Patrim��nio de cobertura do plano	2.829.262	2.581.987
Provis����es matemáticas	2.755.800	2.522.898
Benefícios concedidos	1.234.946	1.105.961
Benefícios a conceder	1.520.854	1.416.941
(-) Provis����es matemáticas a constituir	-	(4)
Equilíbrio técnico	73.462	59.089
Resultados realizados	73.462	59.089
Superávit técnico acumulado	73.462	59.089
Fundos	161.066	148.078
Fundo previdencial	159.074	146.355
Fundo administrativo	1.992	1.723
Total do passivo	3.006.919	2.742.899

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação
A) Patrimônio social - Início do exercício	2.730.065	2.374.333	14,98%
1. Adições	412.811	490.023	(15,76%)
(+) Contribuições previdenciais	99.785	98.063	1,76%
(+) Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	300.016	379.680	(20,98%)
(+) Receitas administrativas	12.843	11.993	7,09%
(+) Resultado positivo dos investimentos - Gestão administrativa	167	287	(41,81%)
2. Destinações	(152.548)	(134.291)	13,60%
(-) Benefícios	(139.722)	(120.854)	15,61%
(-) Despesas administrativas	(12.741)	(13.133)	(2,98%)
(-) Constituições de contingências	(85)	(304)	-
3. Acréscimo (decréscimo) no patrimônio social (1+2)	260.263	355.732	(26,84%)
(+/-) Provisões matemáticas	232.902	318.653	(26,91%)
(+/-) Superávit/Déficit técnico do exercício	14.373	16.314	(11,90%)
(+/-) Fundos previdenciais	12.719	21.618	(41,16%)
(+/-) Fundos administrativos	269	(853)	(131,54%)
4. Operações transitórias	-	-	-
(+/-) Operações transitórias	-	-	-
B) Patrimônio social - Final do exercício (A+3+4)	2.990.328	2.730.065	9,53%

IMPORTANTE!

De acordo com as leis que regem o sistema fechado de previdência complementar, as demonstrações contábeis precisam ser auditadas por uma empresa especializada independente.

Nós escolhemos a KPMG Auditores Independentes que nos deu, após a auditoria realizada, o seguinte parecer:

As demonstrações contábeis da CITIPREVI apresentaram adequadamente, em 31 de dezembro de 2017, a posição patrimonial e financeira da Entidade, estando de acordo com as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades fechadas de previdência complementar.

**ENTÃO, FIQUE
TRANQUILO. NÓS
CUIDAMOS BEM
DO SEU E DO
NOSSO PATRIMÔNIO**



PARECER ATUARIAL

Outra questão importante é a avaliação atuarial, que analisa a saúde financeira do seu plano ao longo do tempo com a finalidade de mantê-lo equilibrado frente às obrigações de pagamento dos benefícios no futuro.

Para realizar esta análise, nós contratamos a Mercer Human Resource Consulting Ltda e este foi o parecer emitido:

A consultoria atesta que, com base nas hipóteses e métodos atuariais adotados em 31 de dezembro de 2017, os planos de aposentadoria da CITIPREVI estão equilibrados, ou seja, financeiramente estáveis para pagamento dos benefícios concedidos e a conceder. A continuidade do plano depende exclusivamente do pagamento das contribuições previstas nos Planos de Custeio para manter este equilíbrio.

Adicionalmente, a consultoria atesta que os dados dos participantes utilizados nesta avaliação atuarial, bem como as hipóteses e métodos atuariais adotados, atendem à legislação aplicável e foram considerados adequados.



Para um plano de previdência complementar, sustentabilidade é a palavra de ordem!

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Como em qualquer organização, nós temos despesas para cuidar do futuro dos nossos participantes, custeando a administração do plano, gestão dos investimentos, comunicação e todos os serviços contratados para nos auxiliar a entregar tudo dentro da legislação, com rigor e governança.

A seguir, nós apresentamos todas as nossas despesas de forma transparente e discriminada por categoria.

Plano de Aposentadoria Suplementar	2017	2016
1. Administração dos investimentos *		
Serviços de terceiros	5.224	4.779
Taxa de administração dos investimentos	3.971	3.571
Taxa de custódia	368	361
Tributos	150	134
Taxa Cetip	131	88
Taxa Selic	3	-
Corretagens fundos investimentos	152	250
Auditoria e custódia fundos investimentos	181	144
Fiscalização fundos investimentos	170	151
Outras	98	80
2. Administração previdencial **	2.028	1.995
Serviços de terceiros	1.750	1.742
Administração do plano	1.103	1.054
Consultoria atuarial	489	390
Desenvolvimento do plano	45	190
Auditoria contábil	52	52
Consultoria jurídica	29	14
Outras	32	42
Despesas gerais	278	252
Tributos	219	202
Associação de classe/treinamentos	51	36
Serviços gráficos	8	13

* A administração dos investimentos é totalmente terceirizada e as despesas correspondente são custeadas pela rentabilidade dos investimentos.

** As despesas de administração do programa previdencial são de responsabilidade das patrocinadoras.

Plano de Aposentadoria Citibank	2017	2016
1. Administração dos investimentos *		
Serviços de terceiros	4.841	4.613
Taxa de administração dos investimentos	3.818	3.529
Taxa de custódia	476	511
Tributos	193	175
Taxa Cetip	76	50
Taxa Selic	49	43
Corretagens fundos investimentos	93	191
Auditoria e custódia fundos investimentos	78	52
Fiscalização fundos investimentos	49	55
Outras	9	7
2. Administração previdencial **	2.388	3.321
Serviços de terceiros	2.028	3.003
Administração do plano	359	364
Consultoria atuarial	1.326	1.467
Desenvolvimento do plano	196	1.030
Auditoria contábil	65	68
Consultoria jurídica	36	19
Outras	46	56
Despesas gerais	360	318
Tributos	281	253
Associação de classe/treinamentos	66	48
Serviços gráficos	13	17

* A administração dos investimentos é totalmente terceirizada e as despesas correspondente são custeadas pela rentabilidade dos investimentos.

** As despesas de administração do programa previdencial são de responsabilidade das patrocinadoras.

Plano Assistencial	2017	2016
1. Administração dos investimentos *		
Serviços de terceiros	289	296
Tributos	132	166
Taxa de administração e custódia dos investimentos	108	110
Taxa Cetip	35	12
Taxa de custódia	14	7
2. Administração assistencial **	860	826
Serviços de terceiros	857	824
Administração do plano	473	433
Consultoria atuarial	358	385
Auditoria contábil	1	1
Consultoria jurídica	25	4
Despesas gerais	3	2
Tributos	3	2

* A administração dos investimentos é totalmente terceirizada e as despesas correspondente são custeadas pela rentabilidade dos investimentos.

** As despesas de administração do programa assistencial são de responsabilidade das patrocinadoras.

PLANOS DE APOSENTADORIA CITIBANK NO PROCESSO DE VENDA DAS OPERAÇÕES DE VAREJO PARA O ITAÚ

Desde outubro de 2017, as operações de varejo do Citibank no país, incluindo agências e o segmento de pessoa física da Citi Corretora, foram transferidas para o Itaú.

Para dar a devida manutenção nos planos de previdência dos empregados transferidos nesta reorganização societária, as diversas empresas do Itaú envolvidas neste contexto passaram a patrocinar os Planos de Aposentadoria administrados pela CitiPrevi:

- BANCO ITAU BBA S.A.
- BANCO ITAU CONSIGNADO S.A.
- BANCO ITAUCARD S.A.
- ITAU CORRETORA DE VALORES S.A.
- ITAU SEGUROS S.A.
- ITAU UNIBANCO S.A.
- MARCEP CORRETAGEM DE SEGUROS S.A.
- REDECARD S.A.

Essas patrocinadoras foram denominadas “patrocinadoras do Grupo Itaú” e são solidárias entre si, mas não solidárias às demais patrocinadoras anteriores do Plano de Aposentadoria Citibank denominadas “patrocinadoras do Grupo Citibank”.

A patrocinadora ACCS Administradora e Corretora de Seguros Ltda. passou a integrar o “Grupo Itaú”, deixando de ser solidária às patrocinadoras do Grupo Citibank.

Para resumir, esta adesão de patrocinadoras visa preservar o benefício dos empregados transferidos para o Itaú que possuíam o Plano de Aposentadoria e Plano de Aposentadoria Suplementar Citibank. Dessa maneira, enquanto todos os processos acontecem em seus devidos tempos, o participante consegue acumular normalmente sua poupança futura.

Vale ressaltar que os novos empregados do Itaú serão admitidos já no Plano do Itaú, enquanto que os funcionários que permaneceram no Citi não terão nenhuma mudança no plano.

Se tiver qualquer dúvida a respeito deste contexto, procure a CitiPrevi por meio dos canais de comunicação disponibilizados.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

UM PASSO À FRENTE DO TEMPO

VOCÊ JÁ TEVE A SENSÇÃO DE QUE AS SEMANAS, OS MESES E OS ANOS PASSAM DEPRESSA DEMAIS A PONTO DE NÃO DAR TEMPO DE REALIZAR TUDO AQUILO QUE FOI PLANEJADO?



Pois é. Isso acontece com todo mundo e há várias explicações e teorias - desde neurociência até estilo de vida. Porém, independentemente da conclusão a que se chegue sobre este fenômeno, o que é certo é que temos que lidar com esta realidade.

Existe uma dificuldade muito grande de acompanhar planos de longo prazo, exatamente porque o conforto da expressão "longo prazo" nos faz pensar que este tempo nunca vai chegar. Esta percepção se desintegra quando o futuro aterrissa vertiginoso, como se não houvesse tempo para planejá-lo da forma adequada.



O que é do futuro
costuma ser
decidido no futuro.

E POR QUE ESTAMOS FALANDO SOBRE ISSO AQUI?

Porque este fenômeno impacta uma importante etapa da vida das pessoas que é a aposentadoria. Chegar à aposentadoria requer planejamento de saúde, motivação e financeiro. E para quem já está aposentado, planejar os próximos anos também demanda planejamento e reflexão.

Em alguns estudos de longevidade se concluiu que as conexões neurais de um indivíduo ao falar sobre o futuro dele mesmo é semelhante àquelas de quando se fala de um estranho. Trocando em miúdos: o futuro é um estranho.

Esta equivocada manifestação cerebral tem enorme impacto na vida prática das pessoas, desde a postergação de decisões até a falta de planos para seguir a vida após se aposentar.

E quando já se está aposentado, este cenário não é diferente. Falta comprometimento com o próprio futuro a fim de definir os passos para os próximos anos, fazer contas para ver a durabilidade do dinheiro do plano de previdência para que ele não se esgote, definir os melhores investimentos para este momento da vida e outras decisões que impactam na qualidade de vida do indivíduo e de toda a família.

MAS ENTÃO... EXISTE SOLUÇÃO?

Com toda certeza sim. Nós seres humanos vivemos em conflito constante com as diretrizes que a natureza impõe. Desde a busca por alimentos calóricos e energéticos para enfrentar longos momentos de escassez até o relógio biológico para repouso e despertar, nós enfrentamos nossas características inatas para levar o estilo de vida que faz sentido ao tempo que vivemos.

Trazer o amanhã para perto de si, criar mecanismos de planejamento periódico, refletir de tempos em tempos sobre as expectativas futuras e buscar assessoria para fazer estas tarefas de forma sistemática são algumas maneiras de escrever a própria história.

Por isso:

- ☒ Faça auto-reflexão;
- ☒ Tente se conhecer e entender o que te faz feliz;
- ☒ Construa seu dia a dia de modo que você realize atividades diversas (trabalho, hobby, estudo);
- ☒ Equilibre sua vida nas diversas esferas - familiar, profissional, cultural, esportiva;
- ☒ Conheça seu patrimônio;
- ☒ Faça a gestão ativa do seu patrimônio;
- ☒ Planeje o futuro com os pés no chão e um lápis na mão;
- ☒ Peça ajuda de quem conhece mais do que você.



Comece
tudo hoje!